

Garotos se saem melhor nos exames do que as meninas, diz diretor de Oxford

Chefe de admissões da universidade analisou pleiteantes e traçou perfil dos candidatos



EstudantesWikimédia Commons

Segundo professor, estudantes do sexo feminino são avessos ao risco e tendem a levar mais tempo para pensar em uma resposta; em exames de múltipla escolha, os homens geralmente usam mais a sua intuição

Os garotos são melhores do que as garotas nos exames por aceitarem mais riscos e lidarem melhor com seus instintos. A conclusão é do diretor de admissões da universidade de Oxford, na Inglaterra.

Segundo Mike Nicholson, os jovens do sexo masculino estariam cada vez mais preparados para assumir riscos. O tempo para responder a uma pergunta também seria diferente de acordo com o perfil de cada jovem.

Geralmente, os estudantes do sexo feminino são avessos ao risco, e tendem a levar mais tempo para pensar em uma resposta. Se a questão é de múltipla escolha, os homens geralmente usam mais a sua intuição.

Nos testes aplicados na universidade neste ano, 8% dos jovens do sexo masculino atingiram a nota A, contra 7,4% das meninas. No ano passado, a diferença foi de apenas 0,1%.

A afirmação, porém, não é consenso no meio acadêmico. Averil MacDonald, do conselho das Mulheres em Ciência e Engenharia, discorda da afirmação de Nicholson.

As garotas estão superando os meninos em todos os assuntos. Elas estão obtendo melhores resultados do que os rapazes mesmo em assuntos como física, que são tradicionalmente vistos como uma área de domínio tradicionalmente masculino.

A intuição, não necessariamente, é a chave para o sucesso, segundo MacDonald.

Os garotos podem estar seguindo sua intuição, mas esta não é necessariamente a maneira de obter o resultado correto. Se você cita um fato dentro de um contexto histórico, eles tendem a descartar o consideram irrelevante mais rapidamente.

O professor Peter Knight, presidente do instituto de Física da universidade demonstra preocupação com o assunto.

As principais preocupações ainda são a baixa proporção de meninas que optam por estudar física. Ainda há uma enorme quantidade de trabalho a ser feito para garantir que não seja negada uma boa qualidade no ensino de física às meninas. Não obstante, sabemos que os estereótipos de gênero persistem em muitas salas de aula, e estes contribuem para esta injustiça que continuamos a lutar contra.

Fonte: R7/Educação. [Portal]. Disponível em:

<<http://noticias.r7.com/educacao/noticias/garotos-se-saem-melhor-nos-exames-do-que-as-meninas-diz-diretor-de-oxford-20130820.html>>. Acesso em: 21 ago. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.